

TERAPIAS INTEGRATIVAS ASSOCIADAS À FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO DE CÃES

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Analgesia; Bem-Estar; Modulação Inflamatória; Reabilitação; Técnicas Integrativas.

As terapias integrativas associadas à fisioterapia no pós-operatório ortopédico de cães têm ganhado destaque na medicina veterinária por contribuírem para a recuperação funcional, o controle da dor e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Procedimentos ortopédicos, como correções de fraturas e rupturas ligamentares, frequentemente resultam em processos inflamatórios, dor, edema e restrição da mobilidade articular, exigindo abordagens terapêuticas que favoreçam a reabilitação do animal. Nesse contexto, a fisioterapia veterinária desempenha papel fundamental ao promover analgesia, estimular a circulação sanguínea, prevenir atrofia muscular e restaurar a amplitude de movimento. Entre os recursos mais utilizados destacam-se a cinesioterapia, baseada em exercícios terapêuticos, a hidroterapia, que reduz a sobrecarga articular e auxilia no fortalecimento muscular, e a crioterapia, empregada no controle da inflamação. Associadas a esses métodos, as terapias integrativas são utilizadas como estratégias complementares, potencializando os efeitos da reabilitação. A acupuntura atua na modulação da dor por meio da estimulação de pontos específicos, favorecendo a liberação de neuromoduladores, como endorfinas, contribuindo para a analgesia e redução do processo inflamatório. De forma complementar, a eletroacupuntura pode intensificar os efeitos analgésicos e estimular a recuperação neuromuscular. A laserterapia de baixa intensidade apresenta ação bioestimuladora, promovendo analgesia, cicatrização tecidual e diminuição do edema pós-cirúrgico, enquanto a ozonioterapia possui efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes. A fitoterapia e a homeopatia também podem ser empregadas como terapias auxiliares no pós-operatório ortopédico, colaborando para o controle da dor e para a modulação inflamatória. Quando associadas ao tratamento convencional, essas abordagens podem reduzir a necessidade de doses elevadas de fármacos, minimizando possíveis efeitos adversos. Ademais, destaca-se que a escolha das terapias deve ser individualizada, considerando fatores como o procedimento cirúrgico, a condição clínica do paciente e o grau de dor apresentado pelo animal. Dessa forma, a associação entre fisioterapia e terapias integrativas representa uma abordagem multidisciplinar no pós-operatório ortopédico de cães, proporcionando uma recuperação mais eficiente e a melhora do bem-estar animal.

Referências Bibliográficas:

BALTZER, W. I. Rehabilitation of companion animals following orthopaedic surgery. New Zealand Veterinary Journal, v. 68, n. 3, p. 157-167, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/00480169.2020.1722271>.

CARREIRA, L. M. et al. Small animal orthopedic surgery, physical therapy and rehabilitation. Animals, v. 15, n. 3, 351, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani15030351>.

PEREGRINO, L. C. et al. Principais técnicas fisioterápicas em cães: revisão de literatura. Uniciências, v. 25, n. 1, p. 38-43, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17921/1415-5141.2021v25n1p38-43>.